



Arlete, do PT

PT estranha propaganda para Lauro

136

A presidente da Comissão Executiva Regional do Partido dos Trabalhadores (PT), Arlete Sampaio, estranhou a utilização do nome do candidato a senador Lauro Campos, na propaganda divulgada nos últimos dias por organismos que se auto-intitulam "suprapartidários". Segundo afirma Arlete Sampaio, em nota distribuída à imprensa, "o PT tem o compromisso de resgatar a importância dos partidos políticos" e por isso decidiu, ainda na convenção regional, não realizar qualquer tipo de coligação.

"Optamos por não fazer coligações. Não porque tenhamos uma posição de princípio contra elas. Mas porque, para nós, uma coligação só pode ser pensada à luz de uma plataforma política comum", afirma a nota do PT, que em outro item diz acreditar num "reconhecimento público às nossas candidaturas, o que estará diretamente relacionado com as definições políticas desta postura de independência e oposição à Nova República".

Chamando Lauro Campos de "futuro senador", a nota do PT assinala que o compromisso dos candidatos do partido é com as propostas do seu programa. "Estamos dando uma demonstração de força em nossa campanha, pois, sem qualquer vínculo com o poder econômico, todas as nossas candidaturas têm crescido a olhos vistos", frisa a nota petista.

A direção petista, eufórica com a evolução da candidatura Lauro Campos, atribui este fenômeno à facilidade que o candidato tem de "aglutinar em torno de si inúmeras simpatias". A nota do PT diz, ainda, que "o reconhecimento público do futuro senador muito nos orgulha, mas reafirmamos que o compromisso de todos os candidatos é com nossa legenda".

A nota distribuída ontem pelo PT foi redigida após a reunião da comissão executiva regional do partido, realizada anteontem, cujo principal item da pauta era justamente um posicionamento da cúpula partidária em relação à propaganda dos "organismos suprapartidários".